



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Expressões de gênero e diversidade sexual no contexto escolar: como se constrói a legitimidade da diferença
Autor	JÚLIA ARNHOLD ROMBALDI
Orientador	HENRIQUE CAETANO NARDI

O presente estudo, resultado de observações participantes que fazem parte da pesquisa “Subjetivação e Experiência: análise de ações dirigidas à redução da homofobia e do heterossexismo na educação”, pretende compreender de que forma a escola pode se tornar um ambiente seguro, ou não, para aquelas/es que se situam no avesso da norma heterossexual. A partir dos diários de campo e de suas respectivas análises, as/os três estudantes-pesquisadoras/es partem do método etnográfico para acompanhar o cotidiano de três escolas da rede estadual de Porto Alegre. Comparar as três instituições é um dos caminhos para entender de que forma o ambiente escolar pode ser favorável, ou não, à manifestação da diversidade sexual. A primeira escola (escola 1) observada, com cerca de setecentas alunas e alunas/os de ensino fundamental e médio e localizada na zona norte da cidade, parece ser pouco acolhedora nesse sentido, apesar dos esforços de um dos membros do corpo docente em promover espaços para discussão do tema. Já a segunda escola (escola 2), com quatrocentos alunas/os de ensino fundamental e localizada na região central da cidade, oferece um ambiente mais compreensivo à diferença, também por conta da presença de uma professora transexual e de seu engajamento na proposição de atividades que tragam o debate para a sala de aula. Finalmente, a terceira escola (escola 3), de proporções muito maiores, com cerca de 3600 estudantes de ensino médio e também localizada na região central da cidade, parece promover um ambiente bastante seguro à manifestação da diversidade, sendo visível nos corredores, pátios e salas de aula a presença de alunas e alunos que tencionam a heteronormatividade. A partir dessas observações, é possível pensar que, talvez, um dos motivos para que alguns ambientes escolares sejam mais seguros e acolhedores que outros seja a possibilidade de visibilização da diversidade que algumas instituições, por motivos diversos, proporcionam. Escola 2 e escola 3 têm em comum a presença da diferença em seu cotidiano; na primeira pela presença da professora transexual, e na segunda pela presença de estudantes do mesmo sexo que namoram, assim como expressões de gênero não hegemônicas. Esses elementos possibilitam que a diferença encontre legitimidade no contexto escolar.